

## 2009

### Estamos encerrando o ano. Temos motivos para comemorar?

A resposta é sim.

2009 foi o ano em que obtivemos importantes vitórias:

- a primeira, o reajuste sobre o total da remuneração, uma pendência que já entrava no terceiro ano e que finalmente conseguimos reverter, beneficiando a toda a nossa Categoria;

- a segunda, as promoções, que estavam entre as nossas mais antigas pendências, pois vinham atingindo colegas com direitos tolhidos desde 2002, e acrescidos a esses, promoções devidas em 2005 e 2008, que finalmente se concretizaram em 2009;

- a terceira, as promoções devidas a diversos colegas que, por algum motivo, não tiveram suas promoções implementadas na época correta e que, independente da quantidade de letras, tiveram o seu direito resgatado.

Portanto, temos sim o que comemorar, e não é pouco, pois a busca do atendimento das nossas reivindicações junto à Administração não é um trabalho fácil.

No entanto, ainda temos passivos a serem atendidos.

Na nossa última AGE, que ocorreu em 25 abril de 2009, tínhamo-nos estabelecido prazos para que houvesse o atendimento às nossas reivindicações, e que, se não fossem cumpridos, implicariam no início ou na continuação de várias ações, objetivando pressionar a administração.

As prioridades eram: as promoções, a solução das 1.650 quotas para os aposentados e aposentandos e o envio de nosso anteprojeto de lei para a ALEP.

Com a implantação das promoções, constatamos que houve um natural arrefecimento da mobilização que vínhamos tendo.

Passamos a trabalhar com essa realidade, pois entendemos que seria lançar a Classe a uma aventura, forçar a todos a manter o ritmo até então existente.

## ESTRATÉGIAS

A partir disso, estabelecemos outras estratégias que pudessem culminar com o atendimento aos nossos passivos.

E, como principal estratégia, resolvemos focar nossos esforços junto ao secretário da fazenda, Dr. Heron, tendo em vista que no processo de implementação das promoções ele teve papel decisivo e forte, e também da constatação que as promoções foram implementadas a partir da LC 92/2002, não se necessitando de nova lei, como até então apregoadado.

Conversamos com a administração da CRE e a partir desta conversa apresentamos diferentes propostas, contemplando várias possibilidades de correção salarial.

Paralelo a isso, foram desenvolvidas outras ações importantes junto a políticos da base e secretários. Destacam-se ainda as diversas solicitações de audiência feitas junto a Secretaria da Fazenda, que naquelas ocasiões restaram infrutíferas.

Infelizmente, por motivos diversos, não houve o andamento desejado aos nossos pleitos, motivando-nos a ir buscar novamente na Classe a mobilização que vínhamos tendo até a implementação das promoções, e com isso voltar a exercer pressão sobre a administração.

## Visitas às Regionais

Dentro desta estratégia, a DEE foi para a estrada.

Fizemos a nossa primeira reunião na Regional de Cascavel, no dia 4 de novembro, contando com a presença de mais de 40 auditores. De maneira clara e objetiva, foram expostas as opções tomadas, a situação atual em que estávamos, e com bastante clareza explanou-se a necessidade de voltarmos a ter um nível de mobilização alto, não só pensando no atual governo, mas também já se preparando para a mudança de governo que, salvo surpresas de última hora, ocorrerá em abril.

Mantivemos nosso ritmo de viagens, fazendo reuniões nas regionais de Maringá, onde estiveram presentes mais de 50 auditores e Jacarezinho, contando com mais de 30 auditores, na semana seguinte, estivemos em Ponta Grossa, onde quase a totalidade dos auditores daquela regional esteve presente e em Guarapuava, que contou também com a presença de parte do pessoal de Pato Branco e União.

Na mesma semana em que estivemos em Maringá, estava programada a ida até Londrina. No entanto, a reunião que mantivemos com cerca de 60 auditores de Londrina, no dia 18 de novembro, girou em torno dos acontecimentos do dia 13 daquele mesmo mês, envolvendo três auditores daquela Regional (a nossa ida até lá estabeleceu que seria enviado um relatório do ocorrido, o qual foi encaminhado a uma comissão nomeada no CRS para determinar medidas cabíveis na defesa da instituição – Receita Estadual).

Estivemos, também, na A.R. de Apucarana, onde conversamos com quase todos os auditores ali lotados.

Encerramos o nosso périplo com uma reunião na 1ª D.R.R., no dia 26 de novembro, a qual contou com mais de 60 auditores presentes.

Não conseguimos fazer reunião na CRE e nem em Umuarama, por falta absoluta de datas.

Em todas as regionais, nos pautamos por posicionar a todos sobre a nossa real situação e as opções que dispúnhamos. Não vendemos ilusões e nem criamos expectativas falsas, pois não necessitamos disso e nem a Classe, com o nível de maturidade que tem.

## Reunião do CRS

Essas viagens antecederam a reunião do CRS que ocorreu em 27 de novembro. Na qual, já a partir das reuniões havidas em cada Regional, deliberou-se sobre os caminhos a serem trilhados a partir dali.

Como estava havendo dificuldades em conseguirmos conversar com o secretário da Fazenda, estabeleceu-se que a DEE protocolaria novo pedido de audiência e, em caso de não atendimento, far-se-ia plantões em frente ao seu gabinete até que ele nos recebesse, além da definição de outras ações que seriam colocadas em prática, visando o atendimento aos nossos pleitos.

## Reuniões com o Secretário da Fazenda

Não houve necessidade dos plantões, pois logo na terça-feira, dia 1º de dezembro, a DEE foi recebida pelo secretário.

A DEE ratificou a proposta já encaminhada anteriormente ao diretor da CRE, além de reafirmar a necessidade de atendimento de nossas outras reivindicações, já conhecidas pelo secretário.

A conversa evoluiu para atendimento parcial do solicitado, tendo o secretário pedido que se levantasse junto a Parana Previdência dados de impacto, os quais somente eles têm disponíveis, como o impacto sobre o fundo previdenciário e sobre o fundo financeiro (há auditores e pensionistas nos dois sistemas e somente eles têm essa informação – nem mesmo a CRE possui esses números). Concomitantemente, ficou marcada uma nova reunião para o dia 7 de dezembro, quando então ver-se-ia a possibilidade de atendimento do acordado.

No dia 7, como a Parana Previdência ainda não tinha repassado a informação solicitada, apresentou-se números levantados pelo SINDAFEP, tendo como base uma relação de 2006, fornecida à administração da CRE e a nós encaminhada, mas que não contemplava todas as respostas solicitadas.

A reunião praticamente deixou estabelecido o compromisso de atendimento parcial ao solicitado, no entanto, não nos entendemos com o direito de criar a expectativa antes que ela se materializasse, pois temos experiências anteriores que nos recomendam a cautela no trato desses assuntos.

## Anteprojeto de Lei

Nessa mesma reunião, o secretário firmou compromisso em solicitar à secretária de administração, Dra. MARIA MARTA, o andamento do anteprojeto de lei de reestruturação da nossa carreira.

## Correção das Promoções

Após as reuniões também fomos informados que os secretários da fazenda e administração já assinaram a resolução conjunta, corrigindo aquelas promoções que não foram implementadas em agosto.

## Da atuação da DEE

A DEE tem pautado a sua atuação pela responsabilidade e transparências nas relações com os filiados do SINDAFEP, e não se furtou em nenhum momento em expor duras realidades aos seus filiados, nas diversas reuniões que teve em todas as regionais, quando a situação assim o exigia.

Neste momento, estamos tão somente trabalhando com uma expectativa, não para esse ano, mas que deverá se concretizar no início do próximo ano.

## AÇÕES DA FENAFISCO

Reproduzimos o texto já constante da página do SINDAFEP que destaca a importância do trabalho da FENAFISCO, a qual nossa entidade é filiada e que é a pioneira na defesa, junto ao Congresso Nacional e outras autoridades, do andamento de todas as matérias de interesse dos fiscos estaduais e distrital.

### 05/10/2009 - FENAFISCO

*Os colegas AGENOR CARVALHO DIAS e JOÃO MARCOS DE SOUZA, Vice Presidente de Finanças e Vice Presidente de Administração do SINDAFEP, respectivamente, estiveram em Brasília, nos dias 29 e 30 de setembro, onde participaram do trabalho desenvolvido pela FENAFISCO junto ao Congresso Nacional.*

*Existem vários projetos tramitando, tanto na Câmara Federal, quanto no Senado, que são de interesse da classe dos Auditores Fiscais. Nessa ocasião, particularmente, o trabalho foi desenvolvido em torno da PEC 89/2007, que trata da questão do TETO ÚNICO NACIONAL, ou seja, um único teto para os três poderes – Legislativo, Executivo e Judiciário, nos três níveis de governo – Federal, Estadual e Municipal.*

*Isso evitará que os tetos salariais sejam determinados conforme a vontade do governante da vez, fazendo com que todos tenham que observar o dispositivo constitucional. Dentre os demais projetos que tramitam naquelas casas, destacamos, pela importância do tema, a PEC 186/2007, que trata da definição de normas aplicáveis à Administração Tributária da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.*

*Essa proposta, de autoria do deputado Décio Lima, do PT/SC, é de grande importância para a consagração da carreira dos auditores fiscais como fundamental ao Estado, com a criação de regras que deverão ser observadas por todos os governos. Seria o estabelecimento de uma lei orgânica nacional, nos moldes já obtidos pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública.*

*No dia 1 de outubro de 2009, essa proposta recebeu o parecer favorável do relator da proposta junto a CCJC – Comissão de Constituição de Justiça da Câmara, devendo esse relatório ser votado naquela comissão na sequência.*

*Outro projeto que merece destaque é a PEC 555/2006, que trata da revogação do dispositivo constitucional que instituiu a cobrança de contribuição previdenciária para os inativos, ou seja, o artigo 4º da Emenda Constitucional nº 41/2003. Esse projeto foi proposto pelo deputado Carlos Mota, do PSB/MG, mas até o momento não foi instalada a Comissão Especial que trataria do tema.*

*O trabalho desenvolvido pela FENAFISCO, com a participação de todos os sindicatos filiados, é de suma importância, na busca de apoio às questões de interesse da categoria dos auditores fiscais estaduais e distrital.*

É importante destacar que o trabalho desenvolvido, sob a coordenação de nossa federação é muito maior do que o citado naquela matéria. Ali foram destacados apenas alguns dos projetos que vem sendo acompanhados, mas são muitos outros, conforme abaixo relacionamos:

**PL 3.299/98** - Projeto de autoria do senador Paulo Paim, trata da extinção do fator previdenciário.

**PEC 31-A/2007** - Proposta de Emenda à Constituição que trata da Reforma Tributária. A FENAFISCO vem fazendo um trabalho intenso, inclusive com palestras e materiais distribuídos aos parlamentares, para que a reforma não seja aprovada da forma como apresentada pelo Executivo.

**PEC 210/2007** - Proposta de Emenda à Constituição, apresentada pelo Deputado Régis de Oliveira, trata da exclusão do Adicional por Tempo de Serviço do teto remuneratório. Originalmente apenas para os magistrados e membros do MP, teve uma emenda apresentada pelo deputado Arnaldo Faria de Sá – PTB/SP, que busca estender esse benefício a todas as carreiras típicas de estado, dentre as quais os auditores.

**PEC 21/2008-SF** - Proposta de Emenda à Constituição, trata da exclusão do Adicional por Tempo de Serviço do teto remuneratório. Originária do Senado Federal, prevê o benefício apenas para os magistrados e membros do MP, além de outras carreiras apresentadas através de emendas. Vem sendo acompanhada por tratar do mesmo tema da PEC 210/2007, na qual foram incluídas todas as carreiras típicas, inclusive a de auditores.

**PL 2412/2007** - Projeto Legislativo de autoria do Deputado Régis de Oliveira – PSC/SP, trata das normas para execução administrativa de créditos tributários diretamente pelas Fazendas Públicas dos três níveis – federal, estadual e municipal, sem a necessidade da execução judicial.

**PEC 186/2007** - Proposta de Emenda à Constituição, apresentada que trata da criação de normas básicas para a Administração Tributária, em todas as esferas, nos moldes já existentes para o MP e outros.

**PEC 270/2008** - Proposta de Emenda à Constituição, de autoria da deputada Andréia Zito – PSDB/RJ, garante proventos integrais com paridade ao servidor que se aposentar por invalidez permanente.

**PEC 89/2007** - Proposta de Emenda à Constituição, de autoria do Deputado João Dado – PDT/SP, auditor fiscal do estado de São Paulo, que versa sobre a criação de um único teto remuneratório para todas as esferas de governo.

**PLS 421/2007** - Projeto de Lei do Senado, de autoria do Senador Efraim Morais, trata de proposição de isenção gradativa do IRRF a partir dos 65 anos até os 70, quando passaria a ser total.

**PLC 30/2007-SF** - Projeto de Lei Complementar, de autoria do Senador Nelson Pellegrino, busca a concessão de porte de armas a diversas carreiras, dentre as quais a de auditoria tributária.

**PEC 555/2006** - Projeto de Emenda à Constituição, de autoria do Deputado Carlos Mota – PSDB/MG, revoga o dispositivo instituído na reforma da previdência, que instituiu a cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados.

**PEC 549/2006** - Proposta de Emenda à Constituição, de autoria do Deputado Arnaldo Faria de Sá –

**PLP 339/2006** - Projeto de Lei Complementar, de autoria do Deputado Beto Albuquerque, do PSB/RS, trata da remuneração integral no caso de licença para concorrer a cargo eletivo.

**PL 6112/2005** Projeto Legislativo, de autoria do Deputado André de Paula – PFL/PE, trata da concessão de porte de armas para os Auditores Fiscais das Receitas Estaduais.

**PEC 441/2005** - Projeto de Emenda à Constituição, de autoria do Deputado Rodolpho Tourinho – PFL/BA, cria um subteto para o Executivo e o Legislativo e a paridade nas pensões derivadas de aposentadorias realizadas na forma do caput do art. 6º, da EC 41/2003.

A FENAFISCO convoca mensalmente os sindicatos filiados, alternadamente, para realizar o trabalho de convencimento dos deputados e senadores quanto à importância das matérias para os fiscos estaduais. Esse trabalho envolve a visita a todos os gabinetes dos deputados envolvidos nas comissões que analisam os projetos, além de trabalho mais intenso junto aos membros do Congresso Nacional quando entram em pauta para votação no plenário daquelas casas.

Além desses trabalhos, a FENAFISCO promove a discussão de matérias relevantes para os fiscos estaduais e distrital, através de encontros, seminários e congressos.

Recentemente, foi promovido um workshop na cidade de Brasília, nos dias 4 a 6 de dezembro, com a participação de todos os fiscos estaduais, para discussão dos caminhos a serem adotados para a participação política.

A importância da federação vem sendo reconhecida por diversas autoridades, que tem participado dos eventos organizados por ela e destacado a importância do trabalho que a mesma vem desenvolvendo na defesa dos interesses dos fiscos estaduais e distrital.

## SINDAFEP leva debate sobre aposentadoria no serviço público para as regionais

Entre os meses de novembro e dezembro, o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) realizou palestras sobre aposentadoria no serviço público nas delegacias regionais de Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Londrina, Jacarezinho, Maringá com Umuarama e na Agência de Apucarana. Além da exposição das normas legais afetas a aposentadoria no serviço público, a especialista em direito previdenciário convidada pelo sindicato, Ângela Maria Campos Camargo, também orientou os auditores fiscais presentes sobre as especificidades pessoais de cada um.

O vice-presidente sindical do SINDAFEP, José Carlos Carvalho explica que o objetivo das atividades foi promover um maior esclarecimento dos auditores fiscais quanto aos seus direitos relacionados à aposentadoria. “Essa é uma das obrigações do sindicato, qual seja, a de orientar e prestar informações de interesse dos filiados. A maioria dos funcionários do serviço público quando começa a trabalhar sabe que um dia vai se aposentar, mas não se preocupa muito com os problemas que podem lhe afetar”.

Para o auditor fiscal da regional de Apucarana, Claudiné de Oliveira, a iniciativa do sindicato cumpriu um papel fundamental como forma de informar a categoria. “A palestra foi extremamente oportuna, principalmente para a última geração dos fiscais, que entraram no concurso de 1994. As pessoas estavam desinformadas e a atividade serviu como um alerta e um meio de informação. Além disso, a palestra foi didaticamente muito bem elaborada e permitiu uma compreensão muito boa dos nossos direitos”, destaca.

Osmar de Araújo Gomes, vice-presidente de Aposentados e Pensionistas do SINDAFEP, conta que discutir aposentadoria tem assumido uma importância central para o sindicato devido ao perfil da categoria e às mudanças na legislação impetradas nos últimos anos. “A média da faixa etária da nossa categoria está ficando cada vez mais alta, nós temos cerca de 150 filiados já com condições de se aposentar. Além disso, com todas as mudanças implementadas durante o governo Lula na previdência social, o pessoal ficou perdido quanto aos seus direitos. É importante esclarecer, para que os auditores não tenham prejuízos futuros”.



Entre os auditores fiscais que já estão próximos da aposentadoria, está a fiscal Marines dos Santos, que participou na palestra na regional de Maringá. A sete anos da aposentadoria, Marines conta que a atividade foi bastante útil. “Como há muitos fiscais próximos da aposentadoria, acredito que o sindicato deve continuar preparando as pessoas para esse estágio da vida. Ajudar a categoria a se preparar emocionalmente e também a ter outras perspectivas de atividades para depois da aposentadoria”.

### Relação com as regionais

José Carlos Carvalho explica que as palestras sobre aposentadoria contaram com boa participação da categoria e que em algumas regionais tiveram que ser abertas turmas extras. “A repercussão foi muito boa e diretoria tem como meta levar outros debates para as regionais, como a discussão sobre o teto salarial único das carreiras típicas de estado e a uniformidade da remuneração nacional”, detalha.



A fiscal Maria da Graça Faleiros Schmidt, de Londrina, ressalta que as avaliações da atividade em sua regional foram bastante positivas. “As pessoas gostaram muito da palestra e as avaliações foram muito positivas. O debate sobre os temas, como a aposentadoria, que tratam da vida funcional dos auditores deve ser incentivado. Acho que é essa a função do sindicato: cuidar da qualidade de vida do trabalhador”, defende.

Para Claudine de Oliveira, a iniciativa do SINDAFEP de realizar palestras e reuniões nas regionais é inédita e bastante produtiva. “O sindicato tem atuado muito bem. Essa atual gestão foi a diretoria que mais esteve presente em Apucarana. Nenhuma outra veio ouvir as pessoas, receber críticas e prestar informações. Isso é excelente!”, justifica.



## MENSAGEM DE NATAL

Desejamos a todos os filiados do SINDAFEP um Natal repleto de Felicidades, de Amor e Paz.  
Que tenhamos o prazer de ser útil a alguém. E que o novíssimo ano de 2010 seja de muitas transformações e realizações para todos, não só no campo material, mas principalmente em nossa alma, em nosso "eu" interior.  
Desejamos que todos tenham o que for justo, belo, sereno e louvável aos olhos do criador.  
Feliz Natal e Próspero Ano Novo!!!!  
Diretoria Executiva Estadual do SINDAFEP

## ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- |  |  |
|--|--|
| 18 - JOCE MARIA REPULA FEDRIGO           | 24 - SILVERIO BECKER                   |
| 18 - JOSE MARIA FAVORETTO                | 25 - ANTONIO ALVES DO NASCIMENTO       |
| 18 - LEONOR DE MIRANDA                   | 25 - IVO HAROLDO FRIEDRICH             |
| 18 - LOURIVAL LASSERRE                   | 25 - NATALICIO TOLENTINO DA SILVA      |
| 18 - THEREZINHA BABY TORRENS             | 25 - OZIRES DE MELLO                   |
| 18 - VILASIO KRAINER                     | 25 - RENATO PAZZANESE                  |
| 18 - WAGNER GOMES FABIANO                | 26 - GASTAO SILVA                      |
| 19 - AIR PESSA SAMPAIO                   | 26 - IETE CAETANO                      |
| 19 - EDUVIRGE FERRO                      | 26 - JOSE FERREIRA BATISTA FILHO       |
| 19 - JEANETE JURACY HEMBECKER PORTUGAL   | 26 - NIVALDO ALVES DE ARAUJO           |
| 19 - MARIO JOSE BUTYN                    | 26 - RONIVALDO COSTA ZANI              |
| 19 - PEDRO EMILIO VASCONCELOS            | 26 - TEREZINHA RIBEIRO                 |
| 19 - VITOR RIDES DO NASCIMENTO           | 27 - ALVIMAR SIMOES SANTOS             |
| 20 - ALCEU NASCIMENTO                    | 27 - CLAUDIO SERGIO DE GOUVEA RIBAS    |
| 20 - ALFREDO BERTOLDO SEIFERT            | 27 - EDSON ROSA FERNANDES              |
| 20 - JOSE LUCIO GUIMARAES                | 27 - LAURINDA SCARABOTE DE OLIVEIRA    |
| 20 - MARIA SAMPAIO STAUT                 | 27 - PASCOAL ROMUALDO BOZZA            |
| 20 - MARIZA REGINA BRAGA                 | 27 - ZAQUEU COELHO BARBOSA             |
| 21 - CESAR AUGUSTO DE BRITO              | 28 - JACI AZEVEDO MENON                |
| 21 - DIOGENES CAETANO DOS SANTOS         | 29 - ADOLFO ZANON FILHO                |
| 22 - ANABELA ELIAS DA COSTA              | 29 - ILDA PAMPUCH SLOMPO               |
| 22 - GLACI TEREZINHA DE FREITAS VITORINO | 29 - JULIETA MOREIRA ENGROFF           |
| 22 - HEGBERT TETSUO YAMAGAMI             | 29 - LAURO GARCIA CANDIDO              |
| 22 - JANETE VERNIZI LANZUOLO             | 29 - LEODIL JOAO STAUT                 |
| 22 - JOAO MARTINS                        | 29 - LEOZIR FERNADO DO AMARAL CARVALHO |
| 22 - LINO FLAVIO ROLIM DE MOURA          | 29 - MANOELINO PINHEIRO                |
| 22 - LUIZ FERNANDO PEIXOTO DE SOUZA      | 29 - PEDRO RENATO DO NASCIMENTO        |
| 23 - ADUARDO ZELAK                       | 30 - ANGELA BRAGA DOHMS                |
| 23 - IVO COMAR                           | 30 - ANGELO RAMIRES GALEGO             |
| 23 - JAYME JOSE DE SOUZA                 | 30 - ANTONIO MORAIS DA SILVA           |
| 23 - LEVILDO ADELMO DE FAVERI            | 30 - JOECI EHLKE SANTI MATOS           |
| 23 - LORUSSO SANTOS MELO                 | 30 - MARINES DOS SANTOS                |
| 23 - MARIA LUCIA CORREA DE PAULA         | 30 - MARLI APARECIDA BATHKE            |
| 23 - PEDRO LUIZ DE PAULA NETO            | 31 - CARLOS JOSE SILVA COTRIM          |
| 24 - JOAO ALBINO NASCIMENTO              | 31 - DECIO BRITO                       |
| 24 - JURANDIR BATISTA DA SILVA           | 31 - DURVAL JORGE FILHO                |
| 24 - ORLANDO EDLING                      | 31 - JULIA MARIA GONCALVES COELHO      |
|  | 31 - TEREZINHA CORDEIRO LOPES PINTO    |

### EXPEDIENTE

INFORMATIVO SINDAFEP | Rua Alferes Ângelo Sampaio, 1793 - CEP 80420-160 - Curitiba-PR - (41) 3221-5300 | [www.sindafep.com.br](http://www.sindafep.com.br) | [jornalista@sindafep.com.br](mailto:jornalista@sindafep.com.br) | **Diretoria Executiva** Presidente: Pedro Sanches | Vice-Presidente Sindical: José Carlos Carvalho | Vice-Presidente de Administração: João Marcos de Souza | Vice-Presidente de Finanças: Agenor Carvalho Dias | Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas: Osmar de Araújo Gomes | Jornalista responsável: Raphaella Bicca MTB/RS 9563 | Projeto gráfico e diagramação: CG Studio Art - Comunicação e Design [www.cgstudioart.com.br](http://www.cgstudioart.com.br) |